

INICIATIVA GLOBAL DE APADRINHAMENTO DE REFUGIADOS

A GRSI EM UMA OLHADA

Entrevista GRSI: uma Titular do Acordo de Apadrinhamento une as pessoas em Vitória, na Colúmbia Britânica

Sabine Lehr é a diretora do Apadrinhamento Privado de Refugiados da Associação Intercultural da Grande Vitória, na Colúmbia Britânica, Canadá. Ela também atua na Associação de Detentores de Acordos de Apadrinhamento de Refugiados Canadenses. Sabine emprestou sua experiência para vários eventos relacionados à GRSI, incluindo apresentações sobre o modelo de apadrinhamento comunitário do Canadá em workshops na França, Suíça, Malta e Holanda.



Como a ICA se envolveu no apadrinhamento na comunidade?
Qual é o seu papel como Titular do Acordo de Apadrinhamento?

A Associação Intercultural da Grande Vitória (ICA) é uma agência de assentamento que serviu a recém-chegados em Vitória, incluindo refugiados, nos últimos 40 anos. No início de 2015, à luz do crescente número de refugiados em todo o mundo, a ICA tomou uma decisão estratégica de solicitar ao Governo do Canadá que se tornasse um Titular do Contrato de Apadrinhamento (SAH). Decidimos nos envolver no apadrinhamento na comunidade para contribuir oferecendo mais espaços de reassentamento para os refugiados, ao mesmo tempo em que expandimos nosso engajamento na comunidade junto a outros parceiros de prestação de serviços, organizações sem fins lucrativos e o público em geral. Como SAH, realizamos atividades de divulgação para ajudar novos grupos de apadrinhamento em nossa comunidade, e então orientamos estes grupos no processo de apadrinhamento – desde a formação do grupo até o pedido de apadrinhamento, preparação para a chegada dos refugiados e apoio pós-chegada durante o ano de apadrinhamento.

Com quais tipos de grupos de apadrinhamento trabalha a ICA?
Quantos refugiados eles receberam?

A ICA trabalha com muitos tipos diferentes de grupos de apadrinhamento: grupos baseados na fé de diferentes origens e tradições; grupos de vizinhança; grupos de colegas que trabalham juntos; grupos de amigos; organizações intencionalmente formadas para apadrinhamento de refugiados; e grupos de pessoas que não se conheciam anteriormente, reunidas por nós com o propósito de apadrinhamento de refugiados. Entre o outono de 2015 e agora, a ICA autorizou 63 grupos de apadrinhamento para 75 casos específicos (alguns grupos assumiram dois ou mais casos), representando um total de 247 refugiados apadrinhados. Destes, 134 refugiados já foram recebidos na Grande Vitória, e mais chegam a cada mês.

Acompanhamento Comunitário no Mundo

O&A: Philanthropist Frank Giustra Talks Refugee Crisis, Charitable Giving and Advice for Fellow Billionaires

Smith Family Enjoying Sponsorship of Syrian Refugees

Peckham set to welcome refugee family into local community after raising over £16,000

Refugee Sponsorship boosted by private donations

Syrian refugees now call South Canterbury home

York researchers launch Syrian refugee archive for scholarly use

World premiere of *Inside My Heart* at Vancouver International Film Festival

Living on One & Global Citizen produce a video about a Syrian refugee family being welcomed in Nova Scotia



Quais são alguns dos desafios que enfrentaram a ICA e seus grupos de apadrinhamento?

A ICA assinou seu contrato de apadrinhamento com o governo canadense uma semana antes da foto de uma criança síria afogada galvanizar nossa nação e fazer com que um número sem precedentes de pessoas participasse do apadrinhamento de refugiados. Nós definitivamente não estávamos preparados para o nível de interesse, mas enfrentamos o desafio. Nosso principal desafio agora é manter o ritmo. A crise dos refugiados em todo o mundo e a falta de espaços de reassentamento estão piorando; no entanto, este tópico não tem o mesmo lugar de destaque nas notícias que em 2015. Como resultado, precisamos intensificar nossos esforços de divulgação. Em julho, organizamos um evento comunitário com palestrantes da UNHCR, um refugiado reassentado e um painel de padrinhos para motivar novos padrinhos. Em um nível mais prático, os grupos de apadrinhamento lutam principalmente para ajudar os recém-chegados a encontrar moradia acessível, além do ano de apadrinhamento. Encontrar médicos de família também se mostrou difícil em alguns casos.

Qual foi a melhor parte da sua experiência de apadrinhamento?

O momento em que outro refugiado ou família chega ao aeroporto é o destaque do meu trabalho. Sempre que posso, acompanho o grupo de apadrinhamento ao aeroporto para as boas-vindas. É o que marca a transição para os recém-chegados de serem refugiados para começar suas novas vidas, com todas as incertezas e ansiedades que isto acarreta. Outro grande aspecto da experiência de apadrinhamento é conhecer tantas pessoas maravilhosas da minha comunidade que estão dispostas a embarcar com os recém-chegados e comigo na jornada de apadrinhamento em um ato de solidariedade e união encontrado em conhecer e abraçar o estranho.

Que conselho a senhora daria a grupos comunitários ou indivíduos interessados em se tornar padrinhos de refugiados?

Esteja aberto a uma experiência diferente de tudo que você já experimentou antes. Espere o inesperado. Dê-se permissão para rir e chorar; ficar triste e impressionado; ensinar e aprender. Planeje bem, mas não planeje demais. Nunca se esqueça de que os refugiados não escolhem começar uma nova vida em sua comunidade - eles vêm porque não têm outra escolha. Eles são vítimas de circunstâncias além de seu controle - no entanto, esta vitimização não os define. Eles superaram desafios além da nossa mais ousada imaginação. Os

padrinhos de refugiados são facilitadores de pessoas com resiliência demonstrada para superar grandes adversidades. Caminhar com refugiados em sua jornada para uma nova parte de sua vida é um privilégio.

"A Irlanda, em parceria com a UNHCR, tem um programa de longa data de reinstalação de refugiados. A adição ao apadrinhamento comunitário como uma solução duradoura aumentará a capacidade das sociedades de responder eficazmente às necessidades de reinstalação e integração dos refugiados através de uma abordagem de parceria entre os Estados, a sociedade civil, o setor privado e, mais importante, as comunidades locais. Estamos ansiosos para trabalhar em colaboração com colegas no Canadá, no Reino Unido e em outros lugares para tornar esta abordagem uma realidade compartilhada."

- David Stanton, T.D., Ministro de Estado da Igualdade, Imigração e Integração, Irlanda

Atualização GRSI: ONG holandesa visita o Canadá

Delegados da ONG [Justice and Peace](#), dos Países Baixos, visitaram Toronto de 7 a 10 de agosto para vivenciar como os refugiados e requerentes de asilo são recebidos no Canadá. Eles foram hospedados pelo [Laboratório Global de Migração](#), da [Escola Munk de Assuntos Globais e Políticas Públicas](#) da Universidade de Toronto, que desenvolveu um modelo de integração baseado na comunidade que é bem adequado para o contexto europeu, com o objetivo de construir comunidades mais fortes e integradas. Justice and Peace está montando uma série de projetos-piloto na Holanda que irão combinar os recém-chegados com as comunidades holandesas para favorecer a integração deles na sociedade. Os delegados também se reuniram com representantes do Programa de Treinamento de Apadrinhamento de Refugiados ([Refugee Sponsorship Training Program, RSTP](#)), o Escritório de Recém-chegados de Toronto ([Toronto Newcomer Office](#)), o [Ontario Works](#), a [COSTI](#), a [AURA](#) e o Centro de Refugiados ([Refugee Hub](#)) da Universidade de Ottawa.

Para saber mais

RSTP: Sponsorship Agreement Holders

IRCC: Sponsorship Agreement Holders – Sponsor a Refugee

Amnesty International: Canadian Refugee Champions

RSTP: Settlement Experiences of Iraqi Refugees

Canadian Council for Refugees: Refugees Welcome Here – Toolkit resources



O que é a GRSI?

A Iniciativa Global de Apadrinhamento de Refugiados é uma parceria de cinco organizações – o Governo do Canadá, ACNUR, Open Society Foundations, a Radcliffe Foundation e a University of Ottawa. O objetivo é ajudar outros países a criarem seus próprios programas de apadrinhamento de refugiados baseados na comunidade – no processo de fortalecimento das comunidades locais e melhorando a narrativa sobre os refugiados.

ASSINE GRSI ON-LINE ENTRE EM CONTATO